

## ANEXO 2 – MOMENTO AVALIAR

Síntese dos grupos – Plenária:

Grupo 1:

Aspectos Positivos e Negativos –

\* Eclesialidade (Reflexão Inicial):

- o caminhar juntos para se responsabilizar;
- assumir juntos o que foi decidido em assembleia;
- ser igreja é viver a experiência de ouvir e a unidade entre MCC e a sua paróquia (diocese);
- Nas nossas escolas vivenciais ter mais espaço para ouvir;
- O MCC visto como movimento de elite.

\* Sinodalidade:

- O MCC pelo próprio carisma tem grande responsabilidade
- O GEN após o jubileu de 50 anos houve grande abertura e aproximou o GEN (o executivo nacional das bases – GER / GED's.
- somos formadores de liderança;
- precisamos vivenciar a escuta;
- precisamos ir ao encontro dos outros (ter a coragem de bater a porta do outro) – atitude.

Grupo 2:

\* Positivo:

Formação Cursilista

Boa atuação e convivência entre MCC e Sacerdotes

\* Negativo:

Falta de atitude de aproximação com o sacerdote

Grupo 3:

Aspectos positivos e negativos

Eclesialidade – comunhão.

Sinodalidade – corresponsabilidade.

O grupo apresentou as suas realidades, alguns GER's (Ged's e setores) tem trabalhos específicos sobre a responsabilidade do MCC como funções nas missas, nos encontros de casais, de jovens entre outros; já outros GER's tem cursilhistas inseridos em muitas pastorais, movimentos e serviços, porém sem a representatividade propriamente dita.

Eclesialidade – há ged's que tem uma comunhão com o clero mais forte, onde nos encontros sempre tem a presença do assessor, do bispo, e outros padres para atender às necessidades dos cursilhos como as mensagens, missas, confissões e em outros há muitas dificuldades.

Corresponsabilidade é o cursilho presente nos trabalhos das paróquias, ged's e ger's. Não há um trabalho de agendamento das datas entre a coordenação e o clero. Participação efetiva nas assembleias, paróquias e demais atividades da diocese.

Grupo 4:

- Aspectos Positivos: conquista pelo testemunho a disposição da igreja, por amor à igreja de Cristo. O diálogo como ponto de amor e igreja, coragem – união – comunhão. Estar sempre a serviço. Povo de Deus caminhando com a igreja, independente da ação do clero o cursilhista está sempre disponível.

- Aspectos Negativos: o status, o poder, a falta de humildade, disputa, falta de aproximação entre leigos e o clero, dificuldade do diálogo, os cursilhistas que não vivem o carisma na paróquia, a pertença à paróquia e até mesmo a falta do diálogo.

Grupo 5:

O movimento tem procurado respeitar e caminhar com a igreja, inspirada na Bíblia e nos documentos eclesiais, tidos como fios condutores para compreender a caminhada do povo de Deus.

Viver a sinodalidade requer aprender a escutar, dialogar, a pensar, agir e sentir em conjunto, mesclando a contribuição de pessoas de todas as idades.

Ainda precisamos aprender a acolher iniciativas adequando ao carisma do movimento que tem como um de seus focos o formar lideranças.

O essencial temos, o carisma é forte, precisamos equilibrar o tripé para estarmos mais presentes na igreja.

O MCC é eclesial, caminha com a igreja e agora deve abrir-se seguindo o desejo do Papa Francisco de escutar as bases para sentir os anseios da igreja como um todo e o movimento deverá estar aberto a participar.

Grupo 6:

A comunhão das dioceses existe. Pensando na comunhão como sendo também um ato de obediência e aceitação das proposituras da igreja. Particularmente existe uma porção de pessoas que se atentam a autoridades de fora de suas dioceses o que pode ser perigoso. O clericalismo é uma realidade em alguns lugares, os grupos fechados afetam o fortalecimento da eclesialidade.

A sinodalidade começa a aparecer de forma mais estruturada, as assembleias regionais do povo de Deus são exemplos de que o povo de Deus, inclusive o cursilista possa participar das decisões, que norteiam os caminhos da igreja.

Mas este caminho ainda está no começo.

Grupo 7:

Entendemos que a comunhão e o caminho do movimento com os sacerdotes é de suma importância para o bom andamento do cursilho e o cumprimento da nossa missão com cristão cursilistas.

Identificamos que em seus GER's existe um bom relacionamento, sintonia entre o movimento, sacerdotes e igreja no qual, porém existem alguns casos em que tem dificuldade no relacionamento com os sacerdotes ou assessores eclesiais.

- Pontos positivos: sintonia entre o clero e o movimento. Apoio dos bispos e padres que ajudam no fortalecimento do movimento dentro das dioceses.

O envolvimento do MCC com a igreja no geral. Exemplo, participação nas pastorais.

- Pontos Negativos: Estamos atrelados as leis e algumas vezes esquecemos de dar importância ao espiritual, carisma e alegria do cursilista.

Existe caso dos assessores não possuem conhecimento sobre o carisma do movimento e do MCC em si.

Dificuldade do MCC em trazer os padres, assessores para caminhar junto com o movimento.

Precisamos nos empenhar mais para fazer essa caminhada juntos, bem como tomar cuidado para não esquecermos a essência do movimento, a espiritualidade e o que o Crismo pede.